

## Trabalhos Científicos

**Título:** Importância Da Vacinação Infantil No Brasil: Desafios E Estratégias

**Autores:** WALKÍRIA ALVES SIQUEIRA TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG), LORENA RODRIGUES DAS NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG), KÁTIA LESSA DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG), LARISSA ALVIM MENDES SANGI (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG)

**Resumo:** A vacinação infantil é uma ferramenta crucial para a saúde pública, ajudando a prevenir doenças, reduzir os custos de saúde e fortalecer o sistema imunológico das crianças. Entre 2019 e 2024, observou-se um declínio preocupante na cobertura vacinal no Brasil. Essa baixa cobertura vacinal expõe as crianças a riscos de doenças previamente controladas, como sarampo e poliomielite, que podem resultar em graves complicações de saúde e até mortalidade. O estudo visa destacar a importância da vacinação infantil na prevenção de doenças e na promoção da saúde pública, além de oferecer recomendações para superar barreiras culturais, sociais e econômicas que impedem a imunização adequada das crianças. A metodologia utilizada envolveu uma revisão sistemática da literatura científica, com buscas realizadas em bases de dados como Google Acadêmico e periódicos especializados, incluindo o Brazilian Journal of Pediatrics. A análise abrangeu publicações dos últimos quatro anos para assegurar a atualidade dos dados, com foco especial na situação vacinal infantil no Brasil. Os resultados apontam para um declínio na cobertura vacinal desde 2012, com taxas de imunização caindo abaixo do ideal de 90%, chegando a apenas 50,4% em 2016 e uma leve recuperação para 60,7% em 2020. Os fatores que contribuem para esse declínio incluem desigualdade no acesso aos serviços de saúde, desinformação sobre a importância das vacinas, barreiras culturais e financeiras, além de um aumento na disseminação de notícias falsas (fake news) sobre vacinação. **Desafios:** 1. Acesso Desigual aos Serviços de Saúde: Infraestrutura inadequada e barreiras financeiras dificultam a vacinação em regiões remotas e populações marginalizadas. 2. Desinformação e Hesitação Vacinal: A falta de conhecimento sobre a importância das vacinas e a influência de movimentos antivacina contribuem para a hesitação vacinal. 3. Barreiras Culturais e Religiosas: Algumas comunidades têm resistência cultural ou religiosa à vacinação, dificultando a adesão aos programas de imunização. **Estratégias de Enfrentamento:** 1. Engajamento Comunitário: Implementar campanhas de conscientização adaptadas às realidades locais, promovendo a aceitação das vacinas através de líderes comunitários e religiosos. 2. Capacitação de Profissionais de Saúde: Formação contínua para que os profissionais de saúde possam educar e tranquilizar a população sobre a segurança e eficácia das vacinas. 3. Cooperação Internacional: Colaboração com organizações internacionais para superar barreiras financeiras e melhorar a infraestrutura de saúde. Para reverter o declínio na cobertura vacinal e proteger a saúde infantil, é necessário adotar uma abordagem multifacetada que inclua engajamento comunitário, capacitação de profissionais de saúde e cooperação internacional. Essas ações são fundamentais para assegurar que todas as crianças tenham acesso às vacinas essenciais, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde pública.